WIKIPÉDIA

Tayo

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

O **tayo**, também conhecido como "patois de Saint-Louis", é uma língua crioula baseada no francês falada na Nova Caledônia. É a língua da comunidade de uma aldeia, Saint-Louis, que está situada a aproximadamente 17 quilômetros da capital Nouméa.[1]

Tayo	
Falado em:	Nova Caledônia
Total de falantes:	900 (censo de 2009)
Família:	Crioulo de base francesa **Tayo**
Códigos de língua	
ISO 639-1:	- -
ISO 639-2:	- - -

História

A partir de 1860 Saint-Louis recebeu uma missão marista que atraiu grupos de melanésios que falavam várias línguas mutuamente incompreensíveis para as escolas missionárias ou seminário.[2] Saint-Louis também foi um importante centro agrícola e os maristas eram conhecidos por sua produção de açúcar e rum.[3] Trabalhadores de várias origens étnicas e sociais, incluindo as pessoas de Vanuatu, Polinésia Francesa, Reunião, ilha localizada no Oceano Índico, Índia, Malásia, Java (Indonésia) e locais tão distantes como a África Ocidental e da Índias Ocidentais, como também milhares de franceses condenados que trabalhavam a terra em torno da missão.

O tayo surgiu por volta de 1920 a partir de uma necessidade de uma língua de comunicação inter-étnica. Seu léxico é proveniente, principalmente do francês (os franceses dos maristas, dos presos e, possivelmente, a partir das variedades do crioulo de Reunião falada pelos plantadores e trabalhadores contratados que entraram em contato com as Kanaks de Saint-Louis).[4] A sua gramática e sintaxe são fortemente influenciados pelas línguas melanésias dos primeiros habitantes[5] mas as estruturas também têm congruência com variedades do francês e, em certa medida, com o crioulo de Reunião.[6]

Ver também

- Crioulos de base francesa
- Crioulo bourbonnais
- Crioulo antilhano

Referências

1. Sabine Ehrhart. 1993. Le créole français de St-Louis (le tayo) en Nouvelle-Calédonie. Humburg : Buske.
2. Chris Corne. 1999. From French to Creole. The development of new vernaculars in the French colonial world. London : University of Westminster Press.
3. Bernard Brou. 1982. Lieux historiques de La Conception, Saint-Louis, Yahoué. Nouméa : Publications de la Société d'Études Historiques de la Nouvelle-Calédonie.
4. Karin Speedy. 2007. Colons, Créoles et Coolies : L'immigration réunionnaise en Nouvelle-Calédonie (XIXe siècle) et le tayo de Saint-Louis. Collection Lettres du Pacifique no. 7. Paris : L'Harmattan.

5. Chris Corne. 1999. From French to Creole. The development of new vernaculars in the French colonial world. London : University of Westminster Press.
6. Karin Speedy. 2007. Colons, Créoles et Coolies : L'immigration réunionnaise en Nouvelle-Calédonie (XIXe siècle) et le tayo de Saint-Louis. Collection Lettres du Pacifique no. 7. Paris : L'Harmattan.

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Tayo&oldid=46792023"

Esta página foi editada pela última vez às 00h31min de 24 de setembro de 2016.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.